

ISSN: 2319-0124

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TELETANDEM – APRENDIZADO COLABORATIVO DE LÍNGUAS (PORTUGUÊS E ESPANHOL) NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Aline F. da S. RENÓ¹

RESUMO

O objetivo deste relato é o de apresentar uma experiência de ensino-aprendizagem telecolaborativo de línguas por meio do Projeto Teletandem, que foi realizado no segundo semestre de 2020, com estudantes de espanhol do Ensino Médio Integrado do Campus Machado e estudantes de português da Escola de Idiomas da Província de Jujuy, no norte da Argentina. Diante da pandemia da COVID-19 e da consequente migração das aulas presenciais para o ambiente on-line buscou-se uma alternativa para que os estudantes que cursavam a disciplina de forma optativa mantivessem o contato com a língua espanhola e se desenvolvessem ainda mais por meio da comunicação autêntica via Teletandem, um tipo de intercâmbio virtual. Nessa telecolaboração pautada nos princípios da autonomia, reciprocidade e separação de línguas os participantes puderam aprender sobre a língua espanhola e a cultura argentina e ensinar sobre a língua portuguesa e a cultura brasileira.

Palavras-chave: Telecolaboração; Interculturalidade; Ensino-Aprendizagem de Línguas.

1. INTRODUÇÃO

A língua espanhola é uma disciplina optativa para os alunos dos cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS, Campus Machado. O trabalho ao longo do ano letivo está pautado no desenvolvimento das quatro habilidades no ensino-aprendizagem de espanhol que são ouvir, falar, ler e escrever. Com a mudança no cenário mundial causada pela pandemia da COVID – 19, muitos desafios surgiram e no campo do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras um deles esteve relacionado ao desenvolvimento da oralidade. Nesse contexto, o Teletandem se apresentou como uma possibilidade para complementar o trabalho com a língua espanhola no ensino médio.

O projeto, que já completa 16 anos de história, foi idealizado pelo Professor João Telles, da Unesp de Assis e começava suas atividades no Instituto Federal de São Paulo, Campus Ilha Solteira, nesse contexto pandêmico, demonstrando que havia um caminho possível a ser trilhado nos institutos federais. A palavra tandem está relacionada à bicicleta com dois assentos e que só se desloca com o pedalar dos dois ciclistas, logo ao trazer a metáfora para o contexto do ensino-aprendizagem de línguas destaca-se a importância da colaboração e do compromisso que os participantes precisam ter nesse deslocamento de aprender e ensinar. O tandem já acontece na Europa desde o final da década

¹ Docente, IFSULDEMINAS – Campus Machado – aline.reno@ifsuldeminas.edu.br

de 1960 (BRAMMERTS, 1996) e, em sua forma mais conhecida, dois falantes de línguas diferentes decidem se encontrar regularmente, de forma presencial, para que, de maneira autônoma e recíproca, ensinem sua língua materna (ou a que são proficientes) e aprendam a língua do outro. O Teletandem surge quando essa iniciativa passa a acontecer no ambiente on-line, possibilitando que pessoas que estão em países diferentes possam interagir de forma síncrona, com o uso dos recursos de áudio e de vídeo, respeitando os três princípios básicos: separação de línguas (cada língua precisa ter seu momento de prática), autonomia (os participantes são os responsáveis pela construção do conhecimento e decidem como fazê-lo) e reciprocidade (compromisso com seu aprendizado e com o do parceiro de interação) (BRAMMERTS, 1996; TELLES, 2006).

O primeiro passo para começar um projeto de Teletandem é encontrar uma instituição de ensino parceria no exterior com estudantes de português interessados em participar e, da mesma forma e na mesma quantidade, estudantes da língua estrangeira de interesse, no caso desse relato, o espanhol. Feito isso são montadas duplas que passam a interagir regularmente, dividindo o tempo para que cada língua tenha seu espaço de prática, de forma equilibrada. Neste contexto de comunicação autêntica é necessário que os participantes “se revezem nos papéis de aprendizes de uma língua estrangeira e tutores de sua própria língua ou de uma língua estrangeira na qual sejam proficientes, negociando suas necessidades e preferências ao ensinar-aprender” (ARANHA; CAVALARI, 2014, p. 184). Após a interação com o colega estrangeiro há uma sessão chamada de mediação, na qual os assuntos tratados em cada dupla são discutidos, geralmente em grupo como uma roda de conversa, as experiências são compartilhadas e os participantes recebem um retorno dos mediadores.

O presente trabalho relata a experiência de um Teletandem entre estudantes adolescentes do Brasil e da Argentina e das contribuições linguísticas e interculturais que o projeto trouxe aos participantes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Como primeira iniciativa buscou-se uma parceria estrangeira que contivesse estudantes de português na mesma faixa etária dos estudantes de espanhol do Campus Machado. Naquele momento existia o desafio de não encontrar na literatura especializada iniciativas de Teletandem com adolescentes. A professora Mariana Alfaro, da Escola de Idiomas da Província de Jujuy, na Argentina atendeu ao chamado e, por contar com seis estudantes com o perfil solicitado, possibilitou que apenas seis vagas fossem ofertadas aos estudantes brasileiros. A partir disso as duplas foram montadas, os temas das interações foram definidos e durante oito semanas os estudantes puderam aprender e ensinar de forma colaborativa.

Como forma de auxiliar as participantes brasileiras foi criada uma sessão anterior à de interação que foi chamada de sessão de orientação/preparação para que os temas fossem trabalhados

em conjunto e assim se sentissem mais seguras para a interação com o parceiro estrangeiro. Essa sessão, somada à sessão de interação e de mediação passaram então a compor o Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas do IFSULDEMINAS, Campus Machado.

Durante as oito semanas do projeto as estudantes brasileiras participaram, via Google Meet, das três sessões semanais: sessão de orientação/preparação (entre a professora-mediadora e o grupo brasileiro), sessão de interação (entre as duplas Brasil/Argentina) e a sessão de mediação (novamente entre a professora-mediadora e o grupo brasileiro). Cada sessão tinha a duração de uma hora e, no caso da interação, durante trinta minutos havia a prática do português e nos outros trinta a de espanhol, com a ordem definida por cada dupla de modo a respeitar o princípio da separação de línguas.

Das seis estudantes participantes, quatro ainda foram contempladas com bolsas quando o projeto foi aprovado no edital de projetos de ensino. Essas bolsistas criaram uma página em uma rede social que foi alimentada com conteúdo relacionado ao projeto e ao aprendizado dos idiomas envolvidos, além de prepararem relatórios referentes a todas as etapas do projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto trouxe contribuições linguísticas e culturais para os participantes e proporcionou experiência autêntica para a construção do conhecimento da língua estrangeira e da língua materna.

A estudante M. I. S. S. disse ter se sentido segura por saber que ambos os lados estavam aprendendo sobre o novo idioma. Ela destacou que durante o projeto pôde perceber melhoria na pronúncia, na compreensão oral e aprendeu sobre costumes e tradições, como por exemplo, o “Día de los Fieles Difuntos” e da “Pachamama”. Além disso, agregou que o projeto foi feito no momento perfeito, pois não podia sair de casa, mantinha contato apenas com a família e pôde, por meio do Teletandem, criar amizades e momentos que guardará para sempre na memória.

A estudante M. A. O. N. relatou que a experiência foi fantástica, que a cada semana descobria mais sobre a língua espanhola e sobre costumes argentinos. Destacou que sua parceira era muito esforçada e inteligente, que construíram uma boa relação e que isso contribuiu para que a “bicicleta” andasse, pois pedalavam juntas para chegar ao mesmo destino, fazendo alusão à palavra tandem. Acrescentou que aprendeu muito sobre o português e sobre o Brasil, pois quando sua parceira perguntava algo que ela não sabia tratava de pesquisar e assim aprendia ao ensinar. Sobre a pandemia ela disse que em meio ao caos havia uma esperança, era um momento para esquecer tudo o que estava passando, tanto nos momentos de interação com a parceira quanto nas sessões com a professora e as colegas brasileiras.

A estudante M. C. M. destacou que foi uma experiência incrível, que a cada interação aprendia um pouco mais e que podia ensinar muitas coisas novas também. Ela disse que aprendeu muito sobre a cultura da Argentina e tentou compartilhar o máximo sobre nossos costumes e tradições. Ela

acrescentou que aprendeu a pronunciar melhor, uma vez que estava em contato com um adolescente, como ela, que lhe ensinou a forma real da língua, pois segundo ela, por mais fiel que a fala seja à escrita, ainda assim, na realidade algumas frases e construções são diferentes, além das gírias e construções informais da língua. Ela destacou a simpatia dos argentinos e que o projeto foi uma oportunidade de conhecer pessoas novas. Com relação à pandemia ressaltou que estar em contato toda semana com uma pessoa diferente, para conversar e dispersar a mente, foi algo muito valioso. Segundo ela era um momento para desligar de tudo o que estava acontecendo, para que pudessem aprender e ensinar. Destacou a importância dos encontros de mediação com a professora e com o grupo brasileiro, pois conversavam sobre mal-entendidos, equívocos, sanavam dúvidas.

A estudante M.V.O disse que foi uma experiência incrível, pois ficou mais confiante para falar em espanhol, melhorou a pronúncia e a compreensão da língua, aprendeu expressões argentinas e ampliou seu vocabulário na interação com uma nativa de língua espanhola. Ela acrescentou que contribuiu para que perdesse o medo e a vergonha de falar espanhol e com relação ao português para que falasse corretamente as palavras e não usasse somente abreviações. Sobre o momento de isolamento social destacou a importância do projeto, pois pôde sair da rotina, viver uma nova experiência e interagir com novas pessoas.

5. CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto, destaca-se que o Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas possibilitou, por meio da interação autêntica, a construção do conhecimento da língua espanhola e da cultura argentina e permitiu uma reflexão sobre a língua portuguesa e a cultura do Brasil que foram ressignificadas no contato com o outro. Além disso, contribuiu para o bem-estar das estudantes em meio ao isolamento social, causado pela pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

ARANHA, S.; CAVALARI, S. “A trajetória do projeto Teletandem Brasil: Da modalidade institucional não-integrada à institucional integrada”. In: *The ESPecialist*, 35(2), 183-201, 2014.

BRAMMERTS, H. **Tandem language learning via the internet and the International E-Mail Tandem Network**. In Little, David & Brammerts, H. (Eds.) *A Guide to Language Learning in Tandem via the Internet*. CLCS Occasional Paper, 46, 1996.

TELLES, J. A. (org.). **Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI**. Campinas: Pontes, 2009.